

MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
"HIPOLITO JOSÉ DA COSTA"

# O AMIGO

DO

# HOMEM, E DA PATRIA

+++++  
Malheur à l'homme qui rapporte tout à lui,  
qui ne voit que lui dans la Nature.  
+++++

Subscreve-se a 500 reis por semestre, pago no principio delle: huma Folha que sahirá ás Terças, Quintas, e Sabbados, em Porto Alegre na Typographia; no Rio Pardo em Casa do Sr. José Antonio Soares; e no Rio Grande em Casa do Sr. Francisco Manoel dos Passos. Folhas avulças na mesma Typographia a 80 reis cada huma.

Fim do Relatório do Exm. Sr. Ministro da Fazenda, principiado no N.º. antecedente.

A Lei de 8 de Outubro de 1828 authorizou aquelles empréstimos para supprimento do deficit de 1829; e o Ministro, conservando-se dentro dos limites marcados na Lei, procedeo em regra, como melhor se demonstrará á vista das contas respectivas. O deficit orçado para 1829 teve indispensavel augmento, tanto pelo pagamento de quantias vencidas ha mais de dous annos, e já determinadas por Lei, como pelas accrescidas de novo com as indemnisações das prezas feitas aos Subditos da França, e dos Estados Unidos d'America durante a ultima guerra.

Temos mais huma divida interna fluctuante liquida de 19,905:128U373 reis, em que entra o Banco do Brasil, e a de 4,615:722U766 reis, já liquidada, que faz hum total de reis 24,520:871U109. A somma pois de todas as nossas dividas externa, e interna, fundada, liquida, e illiquida, já conhecida, póde calcular-se desprezando fracções, e suppondo o cambio par, em 185 milhões de cruzados, somma sem duvida grande, mas de nenhum modo igual, e muito menos superior ás facultades

do Brasil. Nem eu conheço entre os grandes Estados hum só, que offereca a seus credores a solida garantia, que o Brasil apresenta. Poderia fazer a comparação entre a receita, e a divida das Monarquias Europeas; mas he melhor e de irresistivel convicção, a comparação feita no continente do Novo Mundo, e com huma Nação, que esteve em circunstancias iguaes, e cuja receita tem sido, como a nossa, constantemente progressiva. Os Estados Unidos da America ficarão empenhados no fim de sua revolução em 150 milhões; a sua receita era apenas de 9 milhões; a inundação de papel era alli mais fatal do que tem sido entre nós; e com tudo mediante trez actos Legislativos, (fundação da divida, criação do Banco, e novo systema monetario) dentro de seis mezes o papel moeda foi retirado da circulação, e o credito do Governo estabelecido sobre hum systema de finanças tão solido, que se conserva illibado até hoje á despeito de ultiores guerras, e acquisições mui dispendiosas.

Para pagamento de nossa divida, sem fallar em huma receita ordinaria e sempre crescente, temos para cima de 2 milhões de milhas quadradas de terras incultas e excellentes, que poderemos vender; temos 5 até 6 milhões de divida activa para encontrar, e mui-

tas propriedades Nacionaes de grande valor, que deveremos vender em tempo proprio.

Poderia ainda lembrar alguns outros recursos, mas a quem tem todos estes, já não pôde assustar ou intorpecer huma divida de 135 milhões de cruzados, ou 15 milhões sterlingos.

O fatal inimigo, a quem devêmos combater, e que huma vez vencido, todos os outros desaparecerão, he o papel moeda, e moeda fraca de cobre, que gira nesta Provincia; he a moeda falsa, que a maior ou menor quantidade gira nas outras; he finalmente o contrabando no pagamento de todos os direitos.

#### Orçamento.

A Receita geral e ordinaria do Imperio está orçada em 11,229.080U646 rs., tendo-se em vista a mesma administração existente, as rendas preteritas; e o augmento progressivo em todos os annos, bem como o abatimento inevitavel pela cessação de muitos artigos da receita em consequencia de tratados e Leis recentes da passada Legislatura. Comparando-se este Orçamento com o do anno passado, parecerá sem duvida, á primeira vista que os productos ou riqueza nacional tem diminuido na proporção correspondente á differença de 3,219.665U850 reis, que se observa para menos entre este Orçamento, e o do anno passado. Mui pouca reflexão porém bastará para reconhecer se mediante a comparação dos artigos identicos do actual com o passado Orçamento desta Provincia, que longe de haver diminuido acha-se a Receita augmentada de 1,300.000U rs. pelo menos nos referidos artigos. No antecedente Orçamento forão contemplados 473.000U reis pela entrada de escravos, que deve cessar; 90.000U reis de Pão Brasil que por tres annos não poderemos remetter em consequencia da quantidade sobreabundante existente nos mercados da Europa; 60.000U rs. de venda de pólvora, que se não fabrica; 12.000U rs. de capatazias, que estão em contracto; 46.000U reis pela venda de ferros, e sobrecellentes dos Armazens da Marinha e Guerra; 882.000U reis senhoriagem de moeda de cobre, que não pôde continuar á emittir-se sem gravissimo damno do Estado; e finalmente 2,263:

530U reis d'Apólices, que no mesmo Orçamento se incluirão para pagamento de Creditores da divida interna.

Poderia ainda juntar a estes artigos, que não entrão no actual Orçamento, e que montão á mais de 4,536.000U reis, algumas duplicações, que escaparão na Receita das Provincias; mas isto só basta para provar que não houve diminuição na producção, supposto a houvesse na receita geral, pela cessação dos artigos já mencionados. He o orçamento para o Imperio de 1180:444U731

Justiça . . . .	518:079U907
Marinha . . . .	2,320:037U169
Guerra . . . . .	5,245:839U829
Fazenda . . . . .	6 777:986U697
Estrangeiros . . .	171:500U800

16 213 885U133

Comparando este orçamento com o antecedente, pelo que diz respeito á Fazenda, a Camara reconhecerá a grande redução, que houve nas despezas desta Provincia, apesar de todo o augmento, que sobrevio por occasião dos empréstimos. Quanto ás outras Provincias, nenhuma redução se pôde fazer, porque os orçamentos de despesa não vierão acompanhados de tabellas demonstrativas de cada hum dos seus artigos. Forçoso foi faltando-me os dados para formar hum juizo perfeito sobre a redução, que taes despezas podião admittir, subscrever á opinião das Juntas de Fazenda. Alguns dos outros Ministros, creio eu, e principalmente o da Guerra, terá encontrado iguaes, e talvez maiores obstaculos para appresentar hum orçamento exacto. Devendo calcular sobre o estado actual, e não sobre as reformas, que projecta porque não estão approvadas, o orçamento será necessariamente maior do que a despesa effectiva, quando vier a realizar-se. O pezo de não combatentes, que carrega sobre o orçamento do Exercito, he mui consideravel. So os artigos de Monte Pio, Pensões, Viuvas, Reformados, Aggregados, Milicias e Quartéis, absorvem para cima de 1,300.000U reis como melhor explicará o respectivo Ministro no seu relatório. O meu objecto, introduzindo estas observações, he dar a razão em que me fundo para esperar alguma dimi-

nuição no deficit, que nos ameaça. He elle de 4,984:807U587 rs., visto que a Receita orçada he de 11,229:080U546 rs. e a Despesa de todos os Ministros 16 213:885U131 rs. Se juntarmos á esta quantia a da abolição dos tributos, que attacão os Captaes, como a Siza; que prejudicão á industria Nacional, como os de exportação; que definhão o Commercio, Navegação costeira, como os direitos de Provincia á Provincia; se augmentarmos as consignações applicadas para estradas, e instrução, que (depois da segurança da propriedade) são as principaes bases da prosperidade das Nações; se finalmente augmentarmos, como pede a justiça, os ordenados dos Empregados; o nosso deficit deyrá exceder muito á citada quantia de 4,984:807U587 rs. Admittindo porém como muito possivel alguma redução das despezas, e como infallivel que diferentes actos Legislativos melhorando o Systema de administração, e cortando varios abusos pela raiz habilitarão o Governo para poder arrecadar tudo quanto deyrá produzir as contribuições existentes e persuadido que o deficit será grandemente reduzido, e talvez desapareça, aforado-se o extenso literal desta Capital e das outras maritimas, extendendo-se o Sello a todos os Livros de Commercio, Recibos, Letras, ou Notas; convertendo o d'Alfandega para impressão, e abrangendo todos os objectos, que se despachão, pondo a contribuição das Tabernas, Lojas, e carruagens na devida proporção dos contribuintes; e finalmente aproveitando os terrenos diamantinos de Minas, Cuiabá, Goyaz, e Matto Grosso, que presentemente nada produzem para o Thesouro Publico.

Não he agora o Momento proprio de fazer menção dos abusos, que dezejo ver cortados pela raiz. Elles existem em diferentes Provincias, e a tal ponto tem chegado a immoralidade, que em alguma o cunho da moeda falsa parece ser objecto de geral industria; em outras o descaminho dos Dizimos, o Contrabando do ouro, e diamante parece não se reputar hum crime; finalmente em muitas são os direitos da Alfandega extrahidos pelo uso das guias e pela connivencia de alguns empregados com tanto excesso e despejo, que

não falta quem affirme que o contrabando e descaminho se pôde avaliar em hum terço de nossas Rendas. Não sou quinzeiro de tão exagerada supposição; mas estou convencido, que melhorando a administração da maneira indicada, mui consideravel será o augmento da Receita.

Este augmento directo da Receita não deyrá de ser até certo ponto accrescentado pela grande diminuição de despesa em todos os Fortecimentos de Marinha e Guerra, cujo valor nominal descera quasi na mesma proporção da suspensão do cunho da moeda fraca de cobre, e gradual extincção do papel moeda em circulação. Tanto conto eu com estas duas medidas, que para o pagamento da divida externa calculo com hum Cambio de 50 no anno de 1831 para 1823, quando presentemente he de 24.

He urgente, senhores, equilibrar os dous ramos do orçamento, porque toda a Nação que não pôde fazer as despezas necessarias, também não pôde existir independente e civilizada; mas he igualmente urgente que aquellas vantagens se consigão com o menor sacrificio possivel das fortunas publica e particular. A gloria de resolver este problema está reservada á Sabedoria e Patriotismo da presente Legislatura, e quaesquer que sejam as difficuldades todas serão vencidas, tórno á dizer, pela estreita união das Camaras com o Governo, do Governo com as Camaras.

Rio de Janeiro 15 de Maio de 1830. —  
Marquez de Barbacena.

#### NOTICIA ESTRANGEIRA.

##### PORTUGAL.

Lisboa 13 de Março.

D. Miguel ainda não voltou de Salvaterra, como se esperava. A pezar da sua pretendida legitimidade parece que elle se acha hoje occupado com negocios mais serios, do que as suas distracções do costume. Ha pouco tempo foi ao Arsenal da Marinha, e á Fundição: esses passos, juntos á ordem de hum recrutamento geral, parecem indicar receios de hum ataque, ainda que as ultimas noticias

do Brasil nada digão a esse respeito. Presume-se que o Marquez de Palmella, que tem hoje á sua disposição sommas consideraveis, porá em movimento as Tropas da Terceira, que se achão animadas do maior enthusiasmo pela causa da sua legitima Rainha. Em consequencia já se não fia tanto na falla do Rei na abertura do Parlamento Britanico: a sua influencia sobre os negocios deste paiz já não he tão importante, e se espera huma diversão favoravel na Camara dos Communs, e sobre tudo no, que se ha de passar nas Camaras Francezas, onde parece impossivel, que o Ministerio subordinado ao Lord Wellington possa sustentar-se, Os Consules de varias Nações não cessão, mas inutilmente, de reclamar do Governo usurpador a soltura de seus compatriotas, lançados nas cadeias por suas opiniões politicas. O Consul de França tem-se mostrado infatigavel mais do que qualquer outro, sem com tudo nada poder alcançar: em Lisboa, e Porto achão-se prezos muitos Francezes por causas as mais futeis.

(Jornal do Havre.)

### V A R I E D A D E .

Só com hum Governo conforme á razão, he que os homens pôdem ser rectos, moderados e sociaveis. Mas como se poderá estabelecer hum tal Governo? Pondo hum freio ás paixões imprudentes de todos aquelles que a sua cegueira poderia convidar a commetter o mal. Todo o homem he fraco; raras vezes aquelle que governa aos outros tem força bastante para dominar-se a si mesmo; além disso o mais justo Principe he muitas vezes subrogado pelo mais injusto e incapaz Tyranno, que em hum instante pôde destruir tanto os costumes como a felicidade de hum Povo.

### LEILÕES.

Hoje faz leilão Antonio Gaffrée, na Rua da Praia defronte do beco da casa da Opera, de hum assortimento de fazendas, polvra, tabaco colorado proprio para charutos. Principiará ás 10 horas da manhã.

— Matthié Irmãos & Comp. fazem leilão na sua casa no dia 9 do corrente de huma grande porção de fazendas. Principiará ás 10 horas da manhã.

### A N N U N C I O S .

Para Monte Video, e Bueno Ayres o Brigue Escuna denominado *Carolina*, sahirá no dia 20 do corrente; já tem a maior parte da sua carga. Quem nelle quizer acubar o cargamento e hir de passagem, para o que tem bons commodos, dirija-se ao consignatario, Guilherme Scheppler, Rua da Praia Nº. 81.

— Compra-se 4 escravos, que entendaõ do serviço de olaria, e de roça; quem os tiver para vender, dirija-se a esta Typographia, que se lhe dirá quem os preciza.

— O Procurador da Camara Municipal desta Cidade faz publico pelo presente annuncio, que tem de informar á mesma Camara requerimentos em que pedem o aforamento dos terrenos na Rua da Ponte, datas Ns. 17, 24, e 25 da quinta quadra da Rua de Bragança, dos quaes não tem podido descobrir seus titulos, e dados, o que será informando-os como devolutos, quando até 31 do corrente mez de Agosto se lhe não appresentem os titulos dos indicados terrenos, a fim de ser beneficiado o grande Pantano que nelles existe com prejuizo da salubridade Publica.

Porto Alegre 1 de Agosto de 1830.

O Procurador da Camara

*Francisco Pedro de Miranda e Castro.*

— Quem quizer comprar hum Hiato de duas mil praças, novo, e bem construido, dirija-se a Ivo Faustino da Cunha, morador no caminho novo que o vende por preço commodo; e no Rio Grande a Antonio Correia de Mello.

— Vende-se huma bonita negra cozinheira, e muito boa lavadeira, e emgomadeira, e tambem faz renda; quem a pertender dirija-se á Tanoaria no beco da casa da opera.